

DESCRIÇÃO DO FUNDO

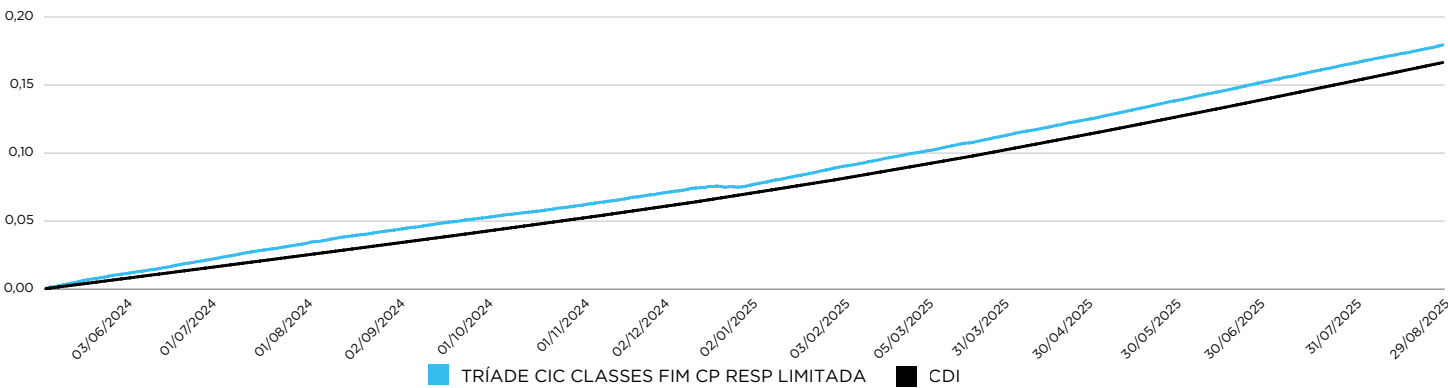
O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

TABELA DE RENTABILIDADE

2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,29%	1,10%	1,05%	1,09%	1,27%	1,15%	1,28%	1,14%					9,65%	17,95%	13,13%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%					9,02%	16,65%	12,95%
	% CDI	127,7%	101,5%	108,8%	102,9%	112,0%	105,3%	100,6%	97,9%					106,6%	107,2%	101,2%
	CDI+ (A.A.)	3,23%	0,19%	1,12%	0,39%	1,64%	0,73%	0,09%	-0,29%					0,87%	0,84%	0,15%

2024		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO					1,10%	1,01%	1,16%	1,00%	0,85%	0,87%	0,82%	0,52%	7,57%	7,57%	7,57%
	CDI					0,75%	0,75%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	7,00%	7,00%	7,00%
	% CDI					146,0%	146,0%	127,4%	115,4%	102,0%	93,6%	104,1%	56,3%	107,9%	107,9%	107,9%
	CDI+ (A.A.)					0,78%	4,68%	2,75%	1,53%	0,20%	-0,65%	0,42%	-4,73%	0,80%	0,80%	0,80%

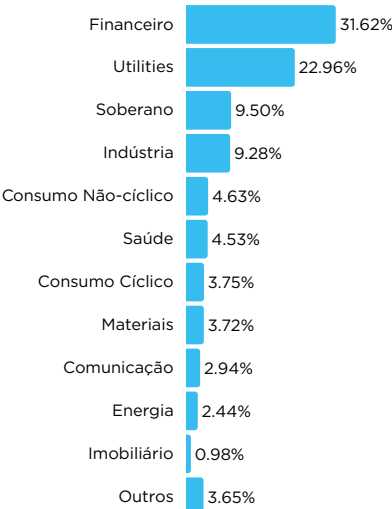
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



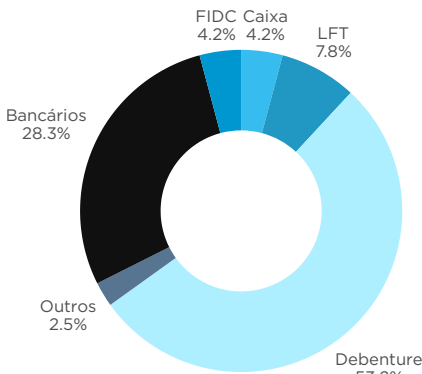
POSICIONAMENTO E PERFORMANCE

Em agosto, o fundo registrou performance anualizada de CDI -0,29% (97,9% do CDI). No acumulado de 2025, o retorno é de CDI +0,87% (106,6% do CDI) e, desde o início, soma CDI +0,84% (107,2% do CDI), próximo do seu objetivo de retorno de CDI +1% no período. As principais contribuições positivas no mês vieram das debêntures de OZN Health, Quantum Mantiqueira e Unipar. Seguimos com maior exposição em Caixa, LFTs e títulos bancários de curto prazo, além de continuar reduzindo a duration da carteira, refletindo nossa postura conservadora diante da menor atratividade dos spreads de crédito dos papéis high grade.

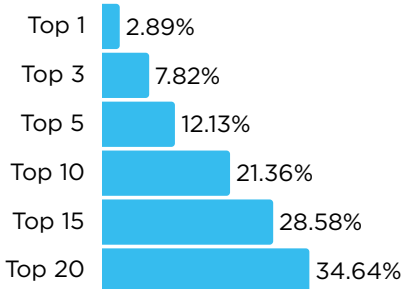
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	3/mai/24
Aplicação Mínima	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 29
Liquidação Resgate	D+1
Taxa de Administração	0,655%a.a
Taxa de Custódia	-
Público Alvo	Investidores em Geral
Taxa máxima de Administração/Gestão: 2,93%	

INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

Horário Limite de Movimentação	15h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
CNPJ Fundo	54.026.669/0001-81
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014267-8 Banco: (033) Santander

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,1795181
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 173.109.173
Meses Positivos	16
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	13
Meses Abaixo do CDI	3
Maior Retorno Mensal	1,29%
Menor Retorno Mensal	0,52%
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI

ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



COMENTÁRIO DO GESTOR

As falas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, durante o simpósio de Jackson Hole, impulsionaram um novo ciclo de otimismo nos mercados globais, com especulação crescente sobre a retomada dos cortes de juros americanos já em setembro. A probabilidade implícita de um corte de 25 bps na reunião de setembro saltou de 39,8% no início de agosto para 87,0% no final do mês, refletindo a reprecificação das expectativas de política monetária.

Em resposta, os principais índices dos EUA registraram altas relevantes: o S&P 500 avançou cerca de 1,5%, enquanto o Dow Jones subiu aproximadamente 3,2%. O S&P teve seu quarto mês consecutivo de ganhos, com desempenho acumulado no ano de +9,8%.

No Brasil, o destaque ficou por conta da divulgação do PIB do segundo trimestre, que cresceu apenas 0,4 % no período, ante 1,3 % no primeiro trimestre, alinhando-se às expectativas de ritmo mais moderado na atividade. Na base anual, o crescimento foi de 2,2 %, contra 2,9 % do trimestre anterior.

A política monetária seguiu no centro das atenções, com o Copom reforçando sua postura de cautela diante da necessidade de convergência da inflação para a meta. A curva de juros doméstica reagiu tanto ao discurso do Fed quanto aos dados locais, apresentando fechamento relevante, especialmente nos vértices mais curtos, refletindo melhora, em especial, na percepção de risco inflacionário. No mercado de câmbio, o real se beneficiou do ambiente global mais favorável, registrando apreciação frente ao dólar de 3,1%, embora as incertezas fiscais e políticas ainda atuem como fatores de limitação para movimentos mais expressivos.

Diante das incertezas que ainda cercam os ativos de risco locais, o mercado de crédito privado segue se consolidando como uma opção atrativa para os investidores, com novos recordes de captação. De acordo com a ABC Research, os fundos de crédito tradicionais registraram entradas líquidas de R\$ 16,5 bilhões em agosto, enquanto os fundos de infraestrutura receberam R\$ 14,1 bilhões. No mesmo período, os papéis atrelados ao CDI recuaram 7 bps, de 108 bps para 101 bps — com o spread atingindo o menor nível desde outubro de 2023. A mediana das debêntures incentivadas cedeu 13 bps, com o spread sobre os títulos soberanos saindo de 7 bps negativos para 20 bps negativos, também atingindo a mínima da série histórica. Já o mercado primário apresentou desempenho fraco em agosto, em contraste com os resultados robustos de junho e julho. Segundo dados da ABC Research, embora haja aproximadamente R\$ 90 bilhões em ofertas em andamento — um dos maiores volumes da série histórica —, apenas R\$ 42 bilhões foram efetivamente emitidos no mês, patamar abaixo do registrado em julho (R\$ 58,1 bilhões) e levemente abaixo do mesmo mês do ano passado (R\$ 43,1 bilhões), que se situa próximo às mínimas do ano. Ao mesmo tempo, o percentual distribuído das emissões foi de 59% em agosto, vs 70% no mês anterior. Esse descompasso pode indicar sinais de superaquecimento do mercado, além de uma menor atratividade nos níveis de preço das últimas ofertas.

Considerando o ambiente macroeconômico desafiador e nossa avaliação de que o risco-retorno de boa parte dos ativos de crédito está pouco atrativo, respondendo mais aos fluxos de captação do que aos fundamentos das empresas e operações, temos mantido uma postura defensiva nos fundos de crédito. Seguimos priorizando a análise fundamentalista, o monitoramento contínuo da liquidez e a solidez das estruturas jurídicas das operações.

Conforme detalhado em nossa última carta mensal, nossas alocações de crédito estão organizadas em dois “books” distintos:

- Um book de ativos líquidos, com foco em papéis de curta duration e baixo risco de crédito – suportados por empresas com posições competitivas sólidas, modelos de negócios resilientes e balanços robustos. Essa alocação proporciona agilidade e maior resiliência em cenários de estresse;
- Um book menos líquido, composto por operações estruturadas com garantias robustas, que permitem capturar prêmios adicionais com boa relação risco-retorno.

Seguiremos acompanhando atentamente os desdobramentos nos cenários global e doméstico, ajustando nossas estratégias sempre que necessário, com o objetivo de proteger o capital dos investidores e buscar retornos consistentes e sustentáveis.

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis BR Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis BR Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.